

onde é pontuado, fronte projetada para frente, separada do clípeo por depressão, jugo grande, loro bem marcado, gula plana, carenada dos lados, gena muito reduzida; rostró longo, alcançando o pigóforo; antena com segmento I alcançando o xifo do prosterno, segmento II alcançando praticamente o ápice da Coxa I, o I é muito curto, não ultrapassando o ápice do clípeo, II bastante piloso, III e IV muito finos.

Pronoto com colar largo, calos salientes, tendo entre si e dos lados pontuações bem definidas, que se estende também dos lados e parcialmente no meio do disco, margem posterior ligeiramente biconvexa, mesoescuto largamente exposto, escutelo proeminente.

Hemiélitros com três fileiras de pontuações bem distintas, embólio muito largo, cuneo pouco mais longo que largo na base, membrana biareolada com as nervuras no ápice e porção extrareolar nitidamente pilosas.

Lado inferior com propleura pontuada, meso e metapleuras e lados do mesoesterno chagrén, coxas e fêmures grandes.

Espécie tipo do gênero: *Cylapocoroides centralis* n. sp.

Difere dos demais gêneros de Cylapini, pela morfologia do pronoto, pêlos da membrana e pela cabeça.

O nome genérico é devido a sua semelhança com *Cylapocoris* Carvalho, 1954.

Cylapocoroides centraliss n. sp.

(Figs. 6 - 9)

Caracterizada pela sua coloração e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,0 mm, largura 2,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,44 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,9 mm; III, 0,4 mm; IV mutilado. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,58 mm, largura na base 0,44 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-escura com áreas pretas e castanho avermelhadas; antena castanha, tendendo a mais escuro para o ápice e mais claro para a base, olhos e cabeça castanhos, vértices com machas pálidas.

Pronoto negro em sua superfície, exceto áreas dos calos, duas manchas maiores do disco e ângulos umerais que são castanhos, ten-

dendo ao avermelhado; mesoescuto preto com manchas pálidas, escutelo castanho.

Hemiélitros castanhos, mais claros no exocório e embólio, sutura cório-cuneal pálida, cuneo mais pálido na base e mais escuro no ápice, membrana fusca, nervura com porção transversal pálida.

Lado inferior do corpo castanho-escuro, peritrema ostiolar pálido, ápice e extrema base das coxas pálidos, segmento I do rostró na porção apical e tíbias mais claros a pálidos.

Rostró alcançando o pigóforo, pêlos do corpo longos e erectos, segmentos I e II da antena engrossados, hemiélitros com três fileiras longitudinais ou oblíquas de pontuações bem visíveis, escutelo saliente.

Genitália: penis (Fig. 7) com vésica formado por dois lobos, canal seminal distal curto, um lobo com ponta esclerosada fina e outro com margem serreada (penis sem a teca). Parâmero esquerdo (Fig. 8) longo, curvo, com extremidade apical dilatada, um dente subapical e cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 9) curvo, ponta afilada e cerdas dorsais.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Rio de Janeiro, Floresta da Tijuca, Brasil, GB (Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro), IV. 1966, Alvarenga col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: macho, Represa Rio Grande, Rio de Janeiro, Brasil, F.M. Oliveira; macho, Estação Biológica de Boraceia, Salesópolis, SP. (São Paulo), Brasil, 13.IX.1960, K. Lenko, na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e do autor.

O nome específico é alusivo as pontuações no meio do pronoto e também pela sua posição geográfica no País (pelo menos até o presente).

Cyrtotylus antoninensis n. sp.

(Figs. 10 - 11)

Caracterizada pela coloração do corpo.

Fêmea: comprimento 2,6 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,1 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,9 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: compri-